

Ata nº 012-2023 – Reunião Ordinária

1. **Aos 17 dias do mês de outubro do ano de 2023**, às 08h30min (oito horas e trinta minutos) reuniram-se, de forma presencial, na Sala de Reuniões do PATOPREV, os membros do Comitê de Investimentos, para discussões acerca da conjuntura econômica, cenários apresentados no mercado local e global durante os últimos trinta dias, além de outras discussões;
2. Foram confirmadas as presenças de Luan Leonardo Botura, Ademilson Cândido Silva, Carlos Henrique Galvan Gnoatto, Clóvis Gresele e Eliane Del Sent Catani;
3. A presente reunião teve as participações da instituição financeira Banco Bradesco S/A, representada por Fernando Pasini, analista de investimento bancário, além dos gerentes locais, Rafaela Alavarse e Fábio Rodrigo Corso, todos de forma presencial, e da empresa LDB Consultoria Financeira, representada por Marcos Almeida, de forma virtual;

BANCO BRADESCO S.A.

1. Fernando Pasini, analista de investimento bancário, profissional com mais de trinta anos de experiência, com a expertise em investimentos para RPPS, tomou a palavra para falar sobre as expectativas no cenário econômico global e local na visão da BRAM – Bradesco Asset Management, e aproveitou para apresentar alguns produtos da instituição voltados para RPPS;
2. Para os especialistas do Bradesco, o cenário econômico continua repleto de turbulências e incertezas, tanto a nível local como global, situação agravada com o conflito na região de Gaza, entre palestinos e israelenses. Ressaltou que nos Estados Unidos, o Fed manteve a taxa de juros inalterada, em linha com as expectativas, porém, sem sinalização do encerramento do ciclo. No Brasil, destacou o avanço de 0,9% no PIB no 2º trimestre, porém, ressaltou o ambiente incerto devido ao cenário político nacional. Em relação ao mercado europeu, salientou que o Banco Central Europeu indicou o encerramento do ciclo de alta dos juros. Por fim, comentou sobre o fim da desaceleração da economia chinesa no mês de agosto;
3. Para os especialistas do Bradesco, a divergência do desempenho econômico de Estados Unidos e Área do Euro tem se consolidado. Eles acreditam que a

economia global deva arrefecer nos próximos trimestres, mesmo com o ritmo atual de crescimento, devido ao aperto de juros observado na grande maioria dos países;

4. Fernando comentou que o cenário econômico atual exige cautela por parte do investidor, sendo que em sua opinião o momento é de “pisar no freio”, alocando em fundos de investimentos com liquidez imediata, indexados ao CDI, estratégia “segura” para os RPPS, pois até o final deste ano ainda garantirão a meta atuarial. Após explanar sobre o cenário econômico, Fernando apresentou alguns fundos de investimentos administrados e geridos pela instituição, que na visão dele, são ótimas oportunidades para o instituto. Estes fundos serão submetidos pelo Comitê de Investimentos para análise da consultoria financeira;

ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PATOPREV – COMPETÊNCIA SETEMBRO DE 2023

1. A reunião teve sequência com a participação de Marcos Almeida, da LDB Consultoria Financeira. O mesmo apresentou os resultados da carteira de investimentos do instituto durante o mês de setembro de 2023, a qual teve desempenho positivo, porém, “tímido”, com rentabilidade de 0,09%, novamente abaixo da meta atuarial (IPCA + 4,94%), que no referido mês ficou em 0,64%. No acumulado do ano, a carteira do instituto rentabilizou 9,64%, superando em 2,35% a meta atuarial até o momento;
2. Na sequência, apresentou a rentabilidade por artigo, no qual, os Fundos de Renda Variável (Fundos de Ações - Art. 8º, Inciso I), tiveram performance negativa, rentabilizando -0,42%, resultando em -R\$ 32.727,29 no mês de setembro. Os Fundos do Exterior (AÇÕES - BDR NÍVEL I - Art. 9º, Inciso III) também tiveram resultados negativos, com rentabilidade de -3,47%, resultando no montante de - R\$ 52.669,24. Os Investimentos Estruturados (Fundos Multimercados - Art. 10º, Inciso I) tiveram performance negativa, com rentabilidade de -2,52%, ou seja, -R\$ 193.534,62;
3. O destaque de setembro ficou para os Fundos de Renda Fixa (FI 100% TÍTULOS PÚBLICOS - ART. 7º, Inciso I, alínea “b” e FI de Renda Fixa – Art. 7º, Inciso III, alínea “a”), que tiveram resultados positivos, porém, abaixo dos outros meses. A rentabilidade dos fundos destes dois incisos ficou em 0,10% e 0,92%,

respectivamente, fechando o mês de setembro com rendimento líquido de R\$ 72.770,81 e R\$ 305.640,92, respectivamente;

4. No mês de setembro de 2023 a Carteira de investimentos do PATOPREV, posição consolidada, teve rentabilidade positiva de aproximadamente 0,09%, segundo mês seguido abaixo da meta atuarial, resultando no montante de R\$ 99.480,58. No ano de 2023, a carteira de investimentos do PATOPREV rentabilizou R\$ 10.195.918,86;
5. A título de informação, Marcos apresentou a Posição Consolidada da Carteira em 29 de setembro de 2023: Renda Fixa R\$ 111.298.843,03 (86,95%), Renda Variável R\$ 7.764.391,15 (6,07%), Investimentos no Exterior R\$ 1.465.434,05 (1,14%) e Investimentos Estruturados R\$ 7.471.415,50 (5,84%), totalizando R\$ 128.000.083,73 de recursos aplicados em sua totalidade no mercado financeiro, conforme os ditames da Resolução CMN 4.963/2021 e da Portaria MTP nº 1.467/2022. Deste total, os recursos previdenciários aplicados representam R\$ 127.950.013,54, e o restante, que são os recursos da taxa de administração, representam R\$ 50.070,19;

CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS

1. Após a apresentação e análise dos resultados da carteira de investimentos do PATOPREV no mês de setembro de 2023, Marcos Almeida comentou sobre o mercado local e global, objetivando auxiliar os membros do comitê na tomada de decisão para as próximas aplicações;
2. Em resumo, Marcos abordou os seguintes tópicos: incertezas no mercado local e global, taxas de juros no exterior se elevando, conflito na região de Gaza, e bolsa local sendo afetada pelo ambiente externo;
3. No mercado internacional, o mês de setembro foi marcado novamente pela alta nas curvas de juros, sinalizando que as taxas devem seguir em níveis elevados durante um período maior de tempo, devido aos dados de inflação e atividade econômica;
4. Marcos comentou sobre o mercado norte-americano, que mostra uma atividade econômica sólida, com o mercado de trabalho aquecido, e com previsão de crescimento do PIB para o 3º trimestre. Nesse sentido, comentou que o Federal Reserve (Fed), banco central dos Estados Unidos, manteve a sinalização de alta

adicional de 0,25% dos juros básicos em 2023, e surpreendeu o mercado sinalizando com uma revisão para cima dos juros para os anos seguintes. Este movimento afetou negativamente a bolsa nacional, que mesmo com a queda da taxa básica de juros a nível local, vem entregando resultados desanimadores para os investidores;

5. Para Marcos, este desequilíbrio no mercado de títulos vem provocando elevação das taxas de juros, sobretudo em títulos mais longos, fazendo com que os fundos de investimentos com ativos de longo prazo amargassem resultados negativos nos últimos meses, porém, nosso consultor acredita que a manutenção da estratégia adotada nos últimos meses pelo instituto seja a correta, pois na visão dele o cenário desfavorável para estes fundos deverá mudar no longo prazo, e quando isso ocorrer o instituto já terá feito o movimento de antecipação, garantindo todo o prêmio que estes ativos tendem a trazer, já que a redução das taxas de juros a nível local já é uma realidade, e a nível global é algo esperado para o próximo ano;
6. À vista disso, Marcos comentou sobre o cenário de aversão ao risco que está rondando o mercado financeiro, assim sendo, caso o instituto estivesse nessa óptica, não seria uma decisão equivocada alocar parte dos recursos disponíveis em fundos indexados ao CDI, pois até final do ano de 2023 a taxa de juros ainda estará na casa dos dois dígitos, acima da nossa meta atuarial, porém, vislumbrando um cenário de longo prazo, essa opção não seria a ideal;
7. No Brasil, as curvas de juros tiveram alta, refletindo o movimento visto no mercado externo, juntamente com as incertezas sobre a evolução da política fiscal. Como dito anteriormente, esse movimento fez com que o Ibovespa tivesse retornos abaixo das expectativas. No mês de setembro, o IPCA avançou 0,26%, inferior as projeções de mercado;
8. Com relação às taxas, os analistas do mercado financeiro revisaram algumas projeções, comparadas com 4 semanas atrás. O Boletim Focus, relatório de 13.10.2023, manteve a Taxa Selic em 11,75% no ano de 2023, assim como a de 2024, que também foi mantida em 9,00%. A expectativa para o IPCA, para este ano, foi reduzida de 4,86% para 4,75%. Para o ano de 2024, avançou de 3,86% para 3,88%. Já o PIB, com relação aos dados divulgados nas semanas

anteriores a este Boletim Focus, teve avanço de 2,89% para 2,92% neste ano, e se manteve em 1,50% para 2024;

9. Para Marcos, o cenário econômico volátil e incerto vem se repetindo durante o ano todo, com leve melhora em relação ao ano passado, e afirmou que o importante é sempre buscar a diversificação da carteira;
10. Isto posto, e de acordo com os cenários apresentados, o Comitê de Investimentos acredita na manutenção da estratégia adotada nos últimos meses, com algumas ressalvas devido às incertezas sobre o fim da alta de juros nos outros países e ao início do conflito na região de Gaza, entre palestinos e israelenses. Dessa forma, a sugestão é pela continuidade na alocação de parte dos recursos disponíveis em ativos com prazos mais longos, mantendo o objetivo de antecipar a movimentação do mercado em relação a taxa de juros. Igualmente a justificativa da reunião anterior, o mercado está sinalizando possíveis quedas nos juros, fazendo com que o Comitê ainda acredite na valorização destes ativos no longo prazo, beneficiando este tipo de ativo. Em contrapartida, devido às mesmas incertezas, o Comitê sugere por alocar parte dos recursos em fundos de curto prazo, com liquidez imediata, que ainda irão se beneficiar com a atual taxa de juros até o final de 2023;

RECEITAS E DESPESAS

1. Findo as discussões sobre os cenários e a definição para as próximas aplicações, o Comitê de Investimentos iniciou a análise das receitas e despesas para o próximo período;
2. Receitas: (1) COMPREV referente à competência do mês de setembro/2023 a ser repassada para o PATOPREV no mês de novembro/2023, com valor a ser definido; (2) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento do mês de outubro de 2023; (3) 11ª parcela do aporte financeiro referente ao parcelamento do déficit no ano de 2023, no valor de R\$ 735.757,87; (4) Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal referente a folha de pagamento do mês de outubro, com valor a ser definido; (5) Repasse do Município de Pato Branco referente às contribuições previdenciárias dos servidores ativos do mês de setembro de 2023; (6) Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido

pelo Município de Pato Branco sem ônus para o órgão de origem, competência outubro de 2023;

3. Logo após passou-se a analisar as despesas, sendo: (1) folha de pagamento dos inativos referente a competência de outubro de 2023; (2) PASEP, referente a rentabilidade do mês de setembro, que foi novamente positiva, e haverá valor a ser recolhido deste tributo, sendo dividido em duas guias, uma a ser pago com recursos da fonte 40 – Previdenciário no valor de R\$ 911,33, e outra a ser pago com recursos da fonte 551 (COMPREV), no valor de R\$ 80,33; (3) Protocolos realizados até a presente data, referente a restituição de valores para os servidores ativos que contribuem acima do teto do INSS e migraram para o RPC, com valor a ser definido;

SUGESTÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – PRÓXIMAS APLICAÇÕES E RESGATES:

1. O Comitê acredita na continuidade da queda da taxa de juros globais para o longo prazo, movimento que justifica a manutenção da estratégia adotada nos últimos meses, com aplicações em fundos de investimentos de renda fixa com papéis de prazos mais longos, indexados ao IMA-B 5+ e IRF-M 1+, porém, devido ao cenário de aversão a risco em razão da volatilidade e incerteza do mercado financeiro e político, a nível local e global, o Comitê sugere para que parte dos recursos disponíveis para aplicação sejam alocados em fundos com riscos menores, de liquidez imediata e que se beneficiarão com as taxas de juros mais altas até o final de 2023;
2. Conforme consignado nas atas anteriores do Conselho de Administração, os valores depositados na conta previdenciária do Instituto, 79370-1, oriundos de qualquer natureza, ficarão aplicados no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, com alta liquidez, e aplicação/resgate automático, até que sejam tomadas as decisões de alocação referente a estes valores;
3. Conforme consignado nas atas anteriores do Conselho de Administração, nas contas 79370-1 (fonte 40) e 80233-6 (COMPREV – fonte 551), para o pagamento do PASEP referente a rentabilidade das aplicações financeiras nas referidas contas durante o mês de setembro, o valor será resgatado do fundo BB

PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO das respectivas contas, até o limite do pagamento deste tributo;

4. Conforme consignado nas atas anteriores, o valor proveniente dos repasses advindos do Município de Pato Branco, a título de taxa de administração, para todo o ano de 2023, continuará sendo aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, que permite aplicações e resgates automáticos, recurso essencial para a correta operacionalização do Instituto;
5. Os valores advindos de receitas provenientes do COMPREV, o Comitê sugere para que seja aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, que nesse ano de 2023 rentabilizou 9,11%, resultados superiores ao outro fundo credenciado nesta conta, que teve 8,59% no mesmo período;
6. O valor da 11ª parcela do aporte referente ao déficit atuarial no ano de 2023, vislumbrando os dois cenários apresentados nesta reunião, seja aplicado na mesma proporção nos seguintes fundos: 50,00% no fundo FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP, fundo de investimentos de longo prazo, com rentabilidade de 11,74% neste ano, e 50,00% no fundo CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, fundo de curto prazo, que rentabilizou 10,14% neste ano;
7. O valor oriundo do Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, referente a folha de pagamento do mês de outubro, as retenções das contribuições previdenciárias para o RPPS dos inativos do PATOPREV do mês de outubro de 2023, e os valores oriundos do Repasse do Município de Coronel Vivida/PR, referente às contribuições previdenciárias, competência outubro de 2023, do servidor cedido pelo Município de Pato Branco, todos com valores a serem definidos na data de pagamento dos mesmos, sugerimos para que sejam aplicados no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS, fundo de renda fixa indexado ao IRF-M, com rentabilidade de aproximadamente 11,25% neste ano, e de 13,07% nos últimos doze meses;
8. Para o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de outubro de 2023, e das restituições dos servidores ativos que contribuíram acima do teto do INSS e migraram para o RPC referente aos protocolos realizado entre a última e a atual reunião, sugerimos para que seja utilizado parte do recurso das contribuições previdenciárias dos servidores ativos da Prefeitura de Pato

Branco referente à competência de setembro de 2023, até o limite do pagamento dos benefícios e das restituições. O saldo remanescente, o Comitê sugere para que seja aplicado na seguinte proporção: 7,50% no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+, com rentabilidade de 11,73% neste ano; 7,50% no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1+, com rentabilidade de 12,45% no ano; 7,50% no fundo CAIXA ECONOMICA RENDA FIXA IRF-M1+ TÍTULOS PÚBLICOS, com rentabilidade de 12,55% e 13,57% nos últimos doze meses; 7,50% no fundo FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP, com rentabilidade de 11,74% neste ano; 23,34% no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL, indexado ao IPCA, com rentabilidade de 11,72% neste ano, acumulando 13,59% nos últimos doze meses; 23,33% no fundo CAIXA ECONOMICA RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS, que acumula rentabilidade de 11,49% neste ano e 13,45% nos últimos doze meses; e 23,33% no fundo CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, que rentabilizou 10,14% neste ano e 13,67% nos últimos doze meses;

9. Nada mais havendo a tratar, **eu, Luan Leonardo Botura, lavrei e assinei a presente ata**, seguida pela assinatura dos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Clóvis Gresele

Eliane Del Sent Catani



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 091F-A2C5-A250-8A16

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 20/10/2023 15:23:53 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CLOVIS GRESELE (CPF 473.XXX.XXX-82) em 20/10/2023 15:29:06 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 20/10/2023 15:36:40 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ADEMILSON CÂNCIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 20/10/2023 16:47:40 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ELIANE DEL SENT CATANI (CPF 057.XXX.XXX-00) em 23/10/2023 08:08:21 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/091F-A2C5-A250-8A16>